

Terça-Feira, 20 de Maio de 2025

Operação mira policiais que invadiram chácara de ex-Saúde

Operação Three Millions

Redação com assessoria

A Polícia Civil, deflagrou na manhã desta sexta-feira (26), a Operação Three Millions, contra policiais civis e militares que invadiram a chácara do ex-secretário de Saúde Municipal de Cuiabá localizada em Várzea Grande. Os agentes estavam em busca de R\$ 3 milhões, que estariam escondidos no forro da residência.

Ação visa cumprir ordens judiciais de busca e apreensão domiciliar, afastamento da função pública e proibição de porte de arma. Entre os alvos estão 4 policiais civis e 3 policiais militares investigados por roubo majorado, associação criminosa e fraude processual.

Leia também - Justiça reduz, de novo, pena de motorista que matou 2 irmãos

Os trabalhos contam com apoio da Corregedoria-Geral da Polícia Militar. A chácara pertence ao ex-secretário de Saúde Municipal de Cuiabá, que foi alvo de investigações da Delegacia Especializada de Combate a Corrupção (Deccor), por desvio de dinheiro público.

Na ocasião, os policiais civis e militares investigados detinham a informação sobre o possível esconderijo do dinheiro e se arquitetaram para efetivar a subtração valor, no sentido de obter vantagem indevida. Durante as investigações, foi apurado que os agentes públicos renderam o caseiro do local, sob grave ameaça com uso de arma de fogo, exigindo a localização do dinheiro.

Ao final da ação, os investigados subtraíram o DVR e câmeras de segurança da residência para evitar qualquer identificação deles, como forma de dificultar as investigações. Diante dos elementos apurados, foram concedidas pela Justiça as medidas cautelares de busca e apreensão, afastamento das funções públicas e proibição do porte de arma aos investigados que são agentes públicos.

A Corregedoria-Geral, com essa ação, busca preservar a integridade da instituição e o respeito aos Princípios Republicanos, não tolerando qualquer desvio de conduta por parte de seus servidores. A operação contou com o apoio da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) Gerência de Operações Especiais

(GOE) e Corregedoria da Polícia Militar.